

Ata da 17ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2016, realizada no dia trinta do mês de maio de 2016 (dois mil e dezesseis), presidida pelo Sr. Vereador Fábio de Moraes Polonia, secretariado pelo Sr. Vereador Alex Antônio Gomes de Faria, Primeiro Secretário e pelo Sr. Vereador Maurílio Martielho, Segundo Secretário. Estavam presentes os Srs. vereadores, Adilson Gonçalves da Silva, Cícero Aparecido Guimarães, Clóvis da Silva Cordeiro, Jorge dos Santos Pereira, Laércio Fernandes Quitério e Wagner Moreno Baptista. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a décima sétima reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezesseis e convida o Vereador Alex Antônio Gomes de Faria para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Presidente colocou para apreciação plenária a ata da 16ª. Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2016. Não havendo pedidos de retificação nem impugnação a referida ata foi aprovada. Dando continuidade ao Expediente, o Sr. Presidente solicitou do Primeiro Secretário que procedesse a leitura das matérias, que foram: PROJETO DE LEI nº. 016/2016, de autoria do Vereador Alex Faria, que dispõe sobre o subsídio dos Vereadores do Município de Jataizinho, Estado do Paraná, para a 17ª Legislatura de 2017 a 2020; PROJETO DE LEI nº. 017/2016, de autoria do Vereador Alex Faria, que dispõe sobre o subsídio mensal do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos Secretários Municipais do Município de Jataizinho, Estado do Paraná, para os Exercícios de 2017 a 2020; INDICAÇÃO nº. 016/2016, de autoria do Sr. Vereador Wagner Baptista, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a criação de um serviço online para o recebimento de demandas da população; INDICAÇÃO nº. 017/2016, de autoria do Sr. Vereador Wagner Baptista, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a criação do dia municipal do esporte, com a realização de práticas esportivas e gincanas; INDICAÇÃO nº. 018/2016, de autoria do Sr. Vereador Wagner Baptista, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a entrega de placa de homenagem aos servidores públicos municipais que se aposentarem; INDICAÇÃO nº. 019/2016, de autoria do Sr. Vereador Jorge Pereira, solicitando o envio de ofício à Diretoria da Rádio Nova Geração parabenizando-os pela obtenção da prorrogação para funcionamento; REQUERIMENTO nº. 010/2016, de autoria do Sr. Vereador Jorge Pereira. A seguir, o Sr. Presidente realizou os despachos das matérias. Então, deixou a palavra livre aos vereadores inscritos. Usaram da palavra na seguinte ordem, com os seus respectivos pronunciamentos transcritos de forma sucinta, salvo citações entre aspas, *ipsis litteris*, conforme segue: **Alex** – sobre os projetos de sua autoria, que fixam subsídios de Prefeito, Secretários e Vereadores, reportou que sofreu ataques através de pré-candidatos, principalmente nas redes sociais. Analisou que os pré-candidatos desconhecem a ideologia dos partidos, pois ficam “pulando de galho em galho”. Justificou que apresentou estes projetos apenas neste mandato porque não teve oportunidade de fazê-lo anteriormente, já que segundo ele, quase apanhou dos vereadores. Afirmou que com a redução dos subsídios seriam economizados quase R\$

1.000.000,00. Declarou também que será candidato a vereador caso o subsídio seja fixado em um salário mínimo. Citou o caso do Conselheiro Tutelar Anderson, que faz plantão de 24 horas e ganha cerca de R\$ 1.000,00 por mês. Falou também que os policiais militares, professores, assistentes sociais, pastores, padres e líderes comunitários não ganham o que ganham os vereadores. Manifestou confiança no apoio dos atuais vereadores para a aprovação. Cobrou que os vereadores devem fiscalizar, estar presente na Câmara diariamente, ajudar a todos e não somente seus eleitores. Disse que a situação se repete nos demais municípios brasileiros. Afirmou também que a maior parte da renda dos vereadores é proveniente de subsídio, inclusive a sua própria. Disse que não sabe se o projeto será aprovado, mas que integra a Comissão de Finanças e Orçamento, e que dará parecer pois não está impedido de fazê-lo. Anunciou que vai nas igrejas e vai lutar pelo projeto. Disse também que há vício de iniciativa na matéria em função de fixar subsídio do Prefeito, mas que o Prefeito pode sancionar. Todavia disse que no caso da fixação para vereadores, não tem vício, nem inconstitucionalidade. Concluiu das suas argumentações, que se o Projeto 016/2016 for aprovado ganha a população, se reprovado ganham os vereadores que serão eleitos. **Jorge** – manifestou condolências à família Tini, pelo falecimentos do senhor Edson Tini, e também aos vereadores Laércio e Maurílio, em função do parentesco. **Wágner** – Justificou a apresentação da Indicação 016/2016, sobre o georeferenciador, pelo fato de munícipes conseguirem apresentar suas demandas de forma facilitada. Sobre a Indicação 017/2016, disse que tem interesse em atividades que envolvam as famílias, como já houve na cidade. Sobre a Indicação 018/2016, argumentou sobre o reconhecimento dos servidores que se aposentam, sugerindo a entrega de placas de homenagem e presentes. **Maurílio** – Apresentou inicialmente uma denúncia em desfavor ao ex-Presidente Adilson, sobre a compra de duas impressoras que foram pagas mas não entregues à Câmara. Distribuiu a cópia da Nota Fiscal de compra para os vereadores e fez um desafio. Declarou que renunciaria ao mandato caso as impressoras aparecessem. Pediu a seguir a suspensão da sessão por 10 minutos para que fossem apresentadas as impressoras e providenciassem um requerimento para constituição de uma CPI para investigarem o caso. O Presidente deferiu seu pedido e concedeu 1 minuto para que o Vereador Adilson se defendesse. Então o Vereador afirmou que em sua gestão de fato havia comprado as impressoras, mas que não era do seu caráter fazer este tipo de coisa. Findado o tempo de suspensão os vereadores retornaram aos trabalhos legislativos. Quatro vereadores assinaram um requerimento pela abertura de uma CPI e protocolaram o mesmo no dia seguinte. O Presidente Fábio prestou algumas informações, dizendo que assumiu em 02 de Maio e a compra foi realizada em 13 de Abril, e de fato as impressoras não estavam no prédio da Câmara. Informou também que solicitou ao Diretor da Câmara que ligasse na empresa fornecedora, e este obteve a resposta de que não tinham as impressoras à pronta entrega. Passou então a ler o Art. 58 do Regimento Interno sobre a CPI, explicando o processo de sua constituição e suas atribuições. Leu o conteúdo do

Requerimento proposto e deferiu o pedido. Em votação nominal, Vereador Alex votou em Maurílio, Jorge e Alex. Vereador Adilson votou em Cícero, Wágner e Laércio. Vereador Clóvis votou em Jorge, Maurílio e Alex. Vereador Cícero votou em Laércio, Wágner e Cícero. Laércio votou em Cícero, Wágner e Laércio. Jorge votou em Maurílio, Alex e Jorge. Wágner votou em Laércio, Cícero e Wágner. Vereador Maurílio votou em Alex, Jorge e Maurílio. Logo, o Presidente anunciou que os vereadores Maurílio, Jorge e Alex passam a compor a Comissão Parlamentar de Inquérito, e pelo prazo determinado, realizarão seus trabalhos e farão contato com a empresa fornecedora das impressoras. A seguir, foi convidado a adentrar no recinto do Plenário o senhor Humberto Felipe para fazer uso da Tribuna Livre – Inicialmente disse que apresentaria problemas de seu bairro. Cobrou dos vereadores que façam coisas para o bom andamento desta cidade, e lamentou não poder agradecer o Prefeito ou os vereadores pelo desenvolvimento municipal. Sobre o seu bairro, o Jd. Maria Júlia, e em nome de seu Presidente sr. Camilo, enumerou diversos problemas: buracos, lama, poeira, mato, iluminação precária. Disse que iniciaram as obras de galeria para começar o asfaltamento, e que a lama piorou por causa das obras. Relatou que foi procurar ajuda no Barracão mas não foi atendido. Procurou o sr. Mário, mas este não apareceu para resolver o problema. Então procurou o Prefeito, mas percebeu que ele não se mostrou interessado, além de dizer que “não poderia fazer nada (...) a empresa contratada é que deveria fazer o serviço”. Expressou sua revolta e indignação com a Administração Pública, criticando a falta de disposição do Prefeito, e narrou que ele disse para o sr. Humberto Felipe se candidatar e fazer melhor. Declarou que era amigo do Élio, do Fabinho, do Jorginho, do Clovinho e de todos os vereadores. Separando as pessoas dos cargos políticos, disse que não quer brigar, mas ajudar os políticos a verem os problemas. Disse que as pessoas pagam os impostos em dia, trabalham, gastam no comércio e ajudam no desenvolvimento da cidade, portanto merecem respeito. Fez um apelo final e encerrou. Então passou o Sr. Presidente à Ordem do Dia. Em pauta estava para deliberação única o Requerimento 010/2016. Introduziu a discussão seu autor, Vereador Jorge. Alegou que existe uma cobrança grande sobre as quadras de esportes e coberturas das escolas, e que quer a resposta para prestar esclarecimentos à população. Pretende saber também se as obras estão dependendo de recursos estaduais ou apenas do Município. Vereador Fábio apoiou o pedido do autor cobrando informações sobre as licitações. Vereador Maurílio também apoiou, mas informou que o contrato foi feito em ano eleitoral e foi objeto de denúncia por superfaturamento. Mencionou a compra de um terreno na Vila Frederico, que seria usado para a construção de uma quadra em 2012 e em 2016 ainda não está pronta, aliás nem começaram, muito menos existe licitação iniciada. Afirmou também que na gestão do ex-Prefeito “meteram a mão no dinheiro” relativo à reforma do Ginásio. Disse por último que a licitação destas obras deve ter sido feitas pelo Governo do Estado. Vereador Clóvis apoiou o requerimento, mas ressaltou que a Administração “brinca de administrar”, e “faz política com o sofrimento do povo”. Disse que o Prefeito não cumpre com suas obrigações e os 9 vereadores são

responsabilizados. Voltou-se ao senhor Humberto Felipe e recomendou que se mobilizem e continuem cobrando o Prefeito. Em função do ano eleitoral disse que acredita que o Prefeito vai fazer algumas obras, e analisou que o povo vota nestas pessoas e esquece o que sofreu durante os 4 anos. Não havendo mais discussão, entrou em votação, e obteve 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Em segunda discussão estava, em primeiro lugar, o Projeto de Lei 011/2016. Não houve discussão. Em votação, obteve 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Em segundo lugar, também em segundo turno, entrou para discussão o Projeto de Lei 012/2016. Não houve discussão. Em votação, obteve 8 votos favoráveis e nenhum contrário. A seguir, entrou em discussão o Projeto de Lei 013/2016. Vereador Jorge comunicou que a Rádio Nova Geração conseguiu mais 10 anos de concessão. E passou a avaliar que seria importante um jornal local ser órgão oficial, uma vez que empresas de fora desconhecem Jataizinho e “querem só fazer politicagem”. Argumentou que a Folha de Jataizinho mostra as famílias tradicionais da cidade, fala da história do Município e disse que seria um prazer tê-lo como órgão oficial. Analisou também que este jornal não vai pender para nenhum grupo político. Disse que o Jornal que estava prestando serviço usava suas páginas para falar mal de vereador e de Prefeito da região. Vereador Maurílio concordou com o projeto e lembrou que este já tinha tramitado em 2015, mas foi reprovado em segunda votação. Levantou que em sua administração a Câmara pagava cerca de R\$ 600,00 para um jornal, mas quando assumiu o Vereador Adilson, alteraram o contrato com a empresa e surgiram irregularidades na prestação do serviço, como publicações duplicadas, tanto que denunciaram os fatos na Promotoria. Criticou o jornal anterior pela sua parcialidade política. Argumentou também que o dinheiro vai para outro município. Vereador Adilson disse que se foi constatado algo errado deve ser denunciado. Depois disse que Maurílio não fez publicações em sua gestão e não foi transparente. Afirmou que o Vereador não gosta do jornal e nem da pessoa, pois “acabou batendo na pessoa, aqui no fundo da Câmara”. Disse também que se ele fez algo errado o Ministério Público deveria julgá-lo, e que o Vereador “anda com a cabeça fervendo”. Em votação, o projeto obteve 7 votos favoráveis e um voto contrário. Passou então o Sr. Presidente às Explicações Pessoais. Discursaram os vereadores conforme a ordem seguinte: **Alex** – sobre o Projeto de Lei 016/2016 disse que estabeleceu conversas com lideranças de Jataizinho, e que em Setembro de 2015, o Presidente de bairro Camilo encabeçou o projeto. Disse que o Prof. Adriano está engajado e pedirá o uso da tribuna livre. Citou também o envolvimento do Prof. Luiz Fernando Bernardino, dos presidentes Celso Biolada e Ivan, do Presidente do Sindicato dos Servidores, de autoridades eclesiásticas, de empresários e da população em geral. Disse que um cidadão pintor postou no Facebook, que o Vereador Alex sofreu vários processos. Sugeriu que ele se preocupasse mais com as pessoas à sua volta e declarou que tem apenas dois processos contra si. Disse que a Câmara perdeu seus processos contra ele e que responde apenas um processo sobre falta injustificada, o qual todos os vereadores são réus. Concluiu que o cidadão falou bobagem e que tem uma ação contra ele, e neste caso, “ele chegou com o pinico na mão, porque não

tinha dinheiro e pediu pelo amor de Deus que não entrasse com a ação”. Disse que tem preocupações com a cidade e com as palavras do Humberto Felipe, e com as promessas do asfalto no Conj. Maria Júlia. Levantou também o assunto de uma denúncia contra ele sobre a nomeação do servidor Sandro Juliano Fidélis, comunicando que a Promotora arquivou a mesma. Disse que o cidadão citado tem que procurar algo para fazer da vida dele, pois só atrapalhou a cidade até hoje. Disse que a cidade quer renovação de ideias e a população quer mudanças imediatas, por isso apresentou seu projeto de redução dos subsídios. Lembrou-se dos afastamentos dos vereadores ano passado e o prejuízo resultante, narrando que um candidato à Prefeito disse: “tô fudido (...) porque os meus candidatos, ninguém vai querer ser candidato”. Disse também que um dos pré-candidatos a vereador deste, veio procurar Alex e este lhe disse, que se entrasse na política pelo subsídio, já estaria entrando errado, pois política é missão, é dom. Disse que projetos de redução de subsídio estão sendo propostos em vários municípios, e a sociedade está pedindo isto. Disse que na votação Carlos Camargo e Boca Aberta estarão presentes e acredita que Jataizinho dará exemplo para outras cidades. Anunciou que estará marcando a reunião de Comissão, a qual preside, e que espera a presença da população. **Jorge** – parabenizou o discurso da Tribuna Livre, do senhor Humberto, e disse que os vereadores sempre estiveram presentes no Conj. Maria Júlia, mas que não consegue explicar o que acontece no local. Justificou que as chuvas e as dificuldades financeiras atrapalharam e cobrou do Secretário Eric Bruno. A empresa contratada justificou que estão sem condições por causa das chuvas. Explicou também que como vereador não pode fazer mais que isto, apesar das cobranças recaírem mais sobre os vereadores que sobre o Prefeito. Disse que tem cumprido seu papel, mas que não pode agradar a todos. Disse que faz uma campanha sem exageros e explica o que pode fazer. Passou a falar que os ceramistas tem que buscar matéria-prima e passar pelo pedágio, e que conseguiu uma quase isenção total junto à Econorte. Antes gastavam cerca de R\$ 50.000,00 por mês cada um. Disse que conseguiu também que os taxistas ficassem isentos. Falou que conseguiu dinheiro de uma empresa com uma carta que fez à Econorte disse que a ala construída no fundo do Hospital foi ele que conseguiu. Disse, outrossim, que conseguiu R\$ 26.000,00 para a reforma de um veículo, e que é uma referência no esporte da cidade. Concluiu das alegações que cada vereador tem poder de fazer um bom trabalho seja através de assistência social, seja fazendo saúde. E, afirmou mais, em resposta ao Vereador Alex, dizendo que seu carro serve para atender a população o dia todo, independentemente se são eleitores dele ou não. Propôs que as pessoas pesquisassem o salário de vereador de outras cidades, dizendo que em Jataizinho o valor não é absurdo. Manifestou-se contrário ao Projeto 016/2016, justificando: “vai ser uma moleza o Prefeito comprar um vereador”. Ainda disse que o Vereador autor Alex Faria é um dos poucos que nunca teve divergência em sua carreira política. Por fim, disse que vai continuar fazendo política para a população. **Maurílio** – Disse que toda semana fala e mostra coisas do Vereador Adilson. Lembrou que ele foi cassado por assumir cargo

comissionado depois de eleito, contrariamente à Lei Orgânica. Lembrou também que já denunciou o Vereador na Promotoria, e que ele só está atuando por causa de uma liminar. Citou emissão de notas fiscais de pontas de eixo e bixigão para ônibus municipais, cujas peças nunca foram usadas. Agradeceu o apoio da constituição da CPI e disse que nunca viu alguém pagar uma mercadoria sem receber. Falou que a nota foi emitida em 13/04 e que o Vereador Adilson não tem argumento para poderem discutir. Avisou que toda semana trará algo sobre o Vereador Adilson, porque ele fez muita coisa errada e foi assim destituído da presidência. Disse ainda que ele estava apenas para dirigir os trabalhos da Casa, mas arrumou confusão com vereadores e também com servidores, citando uma denúncia contra o servidor Sandro Juliano, que acabou arquivada. Criticou que o Vereador vive dentro da igreja, mas que abusou de poder e acusou o Vereador Maurílio de muitas coisas, mas perdeu todos os processos junto ao Tribunal de Justiça. Comunicou que, neste momento, Adilson estava no fundo da Câmara ligando para sua advogada e ex-diretora da Câmara, mas que ela própria fez “as lambanças” sob a responsabilidade dele. E, que ela é uma pessoa má e que só fez o mal para vereadores e servidores. Lembrou que na gestão de Adilson houve perseguição aos servidores através dele e outras pessoas que passaram pela Casa. Lembrou as sucessivas trocas de diretores e assessores jurídicos nesta gestão, afirmando inclusive que, não tem provas, mas ouviu que João Pinto fez acordo verbal para devolver R\$ 1.000,00 para Vereador Adilson, e por não devolver perdeu o cargo. Citou também o Diretor José Roberto que pediu exoneração por não concordar com Vereador Adilson. Avisou mais uma vez que cada sessão trará um assunto novo e de forma documentada como é o caso das impressoras. Disse por último que se uma empresa precisar de comprador de peças ou de informática, poderia contratar o Vereador Adilson, pois esta teria resultado. Presidente Fábio pediu desculpas ao senhor Humberto Felipe por não ceder-lhe a tribuna livre antes, mas que estava cumprimento dispositivo regimental e ordem de inscrições. **Clóvis** – sugeriu inicialmente ao senhor Humberto que procurasse os debates da eleição para Prefeito no Youtube. Disse que o Prefeito não cumpriu um terço destas promessas. Narrou ainda que o Prefeito atual falou na tribuna da Câmara que para ganhar eleições em Jataizinho tem que mentir. Contou que ouve, de vez em quando, o debate de 2012, e passa pelos bairros e ruas e constata que o candidato não fez nada do que ele prometeu. Prometeu, 200 casas, um parque industrial para várias empresas, mas não trouxe nada para Jataizinho. E, ainda tratou mal o munícipe Humberto e disse que chamou os funcionários de “vagabundos”. Argumentou que deve parabenizar as coisas boas, independente do lado político, mas até hoje não conseguiu parabenizar o Prefeito. Disse que como Vereador fez o que prometeu. Declarou que não gastou nada para estar no cargo hoje e afirmou que se comprometeu a devolver seu subsídio para as necessidades da população. Disse que se vierem pedir, como de costume, R\$ 50,00 para votarem nele, ele dispensará este voto. Declarou-se favorável ao projeto de redução dos subsídios e apresentou que alguns gastam cerca de R\$ 60.000,00 para ganhar eleições. Quanto à redução do

**- Alex Antônio Gomes de Faria -**  
*Primeiro Secretário*

[illegible]